



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE
PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM
DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

Revista

IDeAS

**Interfaces em Desenvolvimento,
Agricultura e Sociedade**

v. 5, n. 1, agosto 2011

Revista IDEAS – Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

Revista de estudos interdisciplinares em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. É uma publicação coordenada e editada pelos alunos do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

Volume 5, número 1, agosto 2011

ISSN: 1984-9834

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS
Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – DDAS
Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA

Reitor: Ricardo Motta Miranda

Vice-Reitora: Ana Maria Dantas Soares

Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Áurea Echevarria Neves Lima

Diretor do ICHS: Antonio Carlos Nogueira

Chefe do DDAS: Héctor Alberto Alimonda

Coordenador do CPDA: John Wilkinson

Editores: Gerardo Cerdas Vega e Marcelo Castañeda.

Comissão Editorial: Bruno Azevedo Prado, Fernando Aglio, Juliano Luís Palm, Sandra Aparecida Kitakawa Lima.

Conselho Editorial:

Alfredo Kingo Oyama Homma (Embrapa/PA), Ana Maria Motta Ribeiro (UFF), Andréa Luisa Moukhaiber Zhouri (UFMG), César Augusto Da Ros (UFRRJ), Flavio Sacco dos Anjos (UFPEL), Guilherme Costa Delgado (IPEA), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), José Manuel Carvalho Marta (UFMT), John Wilkinson (UFRRJ), Leonilde Servolo de Medeiros (UFRRJ), Luís Carlos Mior (EPAGRI-SC), Marcel Bursztyn (UNB), Marcelo Miná Dias (UFV), Maria Emília Lisboa Pacheco (FASE), Maria José Teixeira Carneiro (UFRRJ), Maria Verônica Secreto (UFF), Marilda Aparecida Menezes (UFCG), Moacir Gracindo Soares Palmeira (UFRJ), Paulo Roberto Raposo Alentejano (UERJ), Sérgio Pereira Leite (UFRRJ), Vera Lucia Silveira Botta Ferrante (UNIARA).

Colaboraram nesta edição:

Ademir Antonio Cazella (UFSC), Andréa de Souza Lobo (UnB), Antonádia Borges (UnB), Beatriz De la Tejera Hernández (UNAM/México), Carlos Enrique Guanzioli (UFF), César Gordon (UFRRJ), Cláudio Artur Mungói (UFRGS), Eduardo Ernesto Filipi (UFRGS), Fábio Luiz Búrgio (MDA),

Giancarla Salomoni (UFPEl), Héctor Alberto Alimonda (UFRRJ), Javier Alejandro Lifschitz (UNIRIO), Jorge Luiz Amaral de Moraes (UNISC), Jorge Ramón Montenegro Gómez (UFPR), Jorge Romano (UFRRJ), Laura Angélica Ferreira (UFPA), Luciano Martínez Valle (FLACSO), Luiz Carlos Mior (EPAGRGI/SC), Marcelo José Braga (UFV), Marcelo Miná (UFV), Maria José Carneiro (UFRRJ), Maria José de Souza Barbosa (UFPA), Maristela de Paula Andrade (UFMA), Miguel Angelo Perondi (UTFPR), Neusa Maria Mendes de Gusmão (Unicamp), Paulo Décio de Arruda Melo (UFAL), Paulo Eduardo Moruzzi Marques (USP) e Vera Lucia Silveira Botta Ferrante (UNIARA).

Revisão:

Isabel Newlands.

Contato:

Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento,
Agricultura e Sociedade
Av. Presidente Vargas, 417, 6º andar
Centro – 20071-003 Rio de Janeiro, RJ
Tel./fax: (21) 22 24 85 77
revistaideias@gmail.com
www.ufrjr.br/cpda/ideias

Sumário

Apresentação.....	06
Las políticas de desarrollo rural en América Latina: un análisis a la luz de la experiencia boliviana reciente Verónica Hendel.....	10
Moçambique: processos de participação das comunidades rurais no desenvolvimento local André Camanguira Ngiraze; Jussara Danielle Martins Aires.....	30
Interfaces e transformações de práticas e conhecimentos na agricultura: um ensaio bibliográfico sobre a emergência das “novidades” Monique Medeiros; Flávia Charão Marques.....	66
Do consumo à produção: produtos locais, olhares cruzados Fabiana Thomé da Cruz e Renata Menasche.....	91
A agricultura familiar no município de Água Santa – RS: um estudo de caso dos indicadores agropecuários, estratégias de diversificação e autoconsumo em duas unidades de produção Hélder Bezzuti; Luiz Fernando Fritz Filho; Karen Beltrame Becker Fritz.....	115
As cooperativas de crédito rural solidárias como indutoras do desenvolvimento local Alair Ferreira de Freitas; Alan Ferreira de Freitas.....	160
A competitividade do cooperativismo de pequeno porte no sistema agroindustrial do leite no Oeste Catarinense Maycon Noremberg Schubert; Paulo André Niederle.....	188
A Agroecologia e a Fumicultura: distintas trajetórias para o Desenvolvimento Territorial Rural do município de São Mateus do Sul- PR Thales Ravel Hetka Okonoski e Luiz Alexandre Gonçalves Cunha.....	217

Desenvolvimento, Mercado e Política Sociais em comunidades camponesas no Estado da Paraíba	
Alicia Ferreira Gonçalves	249
O universo histórico e social de Furnas de Dionísio	
Luiz Eduardo Pinto Barros	274

Apresentação

Caros leitores,

é com imensa satisfação que apresentamos este novo número da Revista IDeAS – *Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade*, uma publicação dos estudantes do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA-UFRRJ). De maneira interdisciplinar, a partir da publicação de entrevistas, artigos de caráter científico e resenhas nas áreas de Ciências Sociais, Humanas e Agrárias, a Revista IDeAS segue em seu propósito de promover o debate e a circulação de informações sobre o "mundo rural", nas interfaces entre *desenvolvimento, agricultura e sociedade*.

Nessa oportunidade, a revista coloca em pauta diversos artigos que constituem uma aproximação crítica da noção dominante de desenvolvimento em sua relação com o mundo rural, seja na América Latina e África, seja no Brasil. Os artigos reunidos nesta edição abordam a emergência de novos atores, projetos e sensibilidades, assim como a persistência de tensões que permitem pensar o rural como um espaço em permanente transformação e redefinição, com sentidos e demandas que apelam para o Estado em termos de fortalecimento de políticas públicas, mas também implicam a consolidação progressiva de projetos e visões de mundo construídas, inclusive, como parte de uma crítica radical à própria noção de Estado.

Este número reúne dez artigos. Eles podem ser divididos em três grupos, considerando as relações entre a questão do desenvolvimento e o mundo rural nas problematizações construídas pelos autores.

Em um primeiro grupo, três artigos partem de temas específicos para tecer análises que oferecem uma perspectiva geral sobre a noção de desenvolvimento e o mundo rural, em diferentes contextos, complexidades e diversidades.

Assim, abrindo este número da revista, no artigo ***Las políticas de desarrollo rural en América Latina: Un análisis a la luz de la experiencia boliviana reciente***, Verónica Hendel discute as profundas transformações políticas, econômicas e sociais no contexto contemporâneo da Bolívia. A autora analisa essas transformações à luz dos efeitos derivados da difusão e imposição de uma determinada noção de desenvolvimento rural a partir da década de 1950, com a introdução da "Revolução Verde". O artigo apresenta a noção de "Bem Viver", proposta pelo governo boliviano de Evo Morales, como exemplo de emergências que questionam os paradigmas dominantes de

desenvolvimento em aspectos relevantes, como a questão fundiária, introduzida com uma concepção não instrumental da natureza.

Por sua vez, no texto ***Moçambique: Processos de participação das comunidades rurais no desenvolvimento local***, André Camanguira Nguiraze e Jussara Danielle Martins Aires constataam que tanto a gestão centralizada do Estado por parte da FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), quanto os erros das estratégias de socialização do campo para promover o desenvolvimento local, regional e nacional neste país africano, fizeram com que a capacidade de participação dos atores sociais fosse reduzida. Diante disso, os autores se voltam para analisar os mecanismos de expressão e inserção dos sujeitos sociais na governança territorial.

Ainda neste primeiro grupo, esta edição traz o artigo ***Interfaces e transformações de práticas e conhecimentos na agricultura: um ensaio bibliográfico sobre a emergência das ‘novidades’***, de Monique Medeiros e Flávia Charão Marques. As autoras focam no modo pelo qual os agricultores transformam conhecimentos e combinam criativamente fatores de produção, dando origem a fenômenos inovadores nos espaços rurais. Com isso, de um lado, procuram desmistificar as práticas de desenvolvimento rural e, de outro, caracterizam os conhecimentos envolvidos nestes processos como heterogêneos, tendo em vista que combinam elementos naturais, socioculturais e técnicos.

Num segundo grupo, organizamos uma série de seis artigos que debatem a noção de desenvolvimento, focando em casos da realidade rural brasileira, construídos nos contextos configurados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraíba.

Neste sentido, no artigo ***Do consumo à produção: produtos locais, olhares cruzados***, Fabiana Thomé da Cruz e Renata Menasche refletem sobre os processos de valorização de *produtos locais* em sociedades contemporâneas. A análise do consumo de *produtos locais* traz elementos que possibilitam apreender as dinâmicas de desenvolvimento rural. As preocupações de populações urbanas com a questão do consumo de alimentos vinculam-se com a elaboração de imagens idealizadas do mundo rural. Daí, a proposta de “olhares cruzados” entre campo e cidade para compreender a complexidade de ambos os espaços — urbano e rural — com a qualidade dos processos de produção dos alimentos. Para tal, as autoras dialogam com referências internacionais a partir de dados construídos em pesquisas realizadas em diferentes regiões rurais e na capital do Estado do Rio Grande do Sul.

No artigo ***A agricultura familiar no município de Água Santa – RS: um estudo de caso dos indicadores agropecuários***,

estratégias de diversificação e autoconsumo em duas unidades de produção, Hélder Bezzuti, Luiz Fernando Fritz Filho e Karen Beltrame Becker Fritz analisam os indicadores de produção da agricultura familiar no município de Água Santa em um contexto de fortes mudanças no mundo rural induzidas tanto pela modernização da agricultura a partir dos anos 1950, quanto pela globalização econômica das últimas três décadas. Os autores caracterizaram as relações produtivas e as estratégias de produção a partir do exame de duas unidades produtivas familiares, enfatizando as estratégias adotadas por estas unidades para obterem sustentabilidade econômica.

Na sequência, o artigo ***As cooperativas de crédito rural solidárias como indutoras do desenvolvimento local***, de Alair Ferreira de Freitas e Alan Ferreira de Freitas, aborda as cooperativas de crédito rural solidárias prioritariamente vinculadas à agricultura familiar, propondo a indução de processos de desenvolvimento local. Deste modo, refletem sobre os conceitos de desenvolvimento e desenvolvimento local ao discutir o papel do crédito como elemento estratégico para o desenvolvimento e o papel das cooperativas, vistos como instrumentos para a operacionalização do crédito.

Ainda nesta série, esta edição traz o artigo ***A competitividade do cooperativismo de pequeno porte no sistema agroindustrial do leite no Oeste Catarinense***. Nele, Maycon Noremberg Schubert e Paulo André Niederle analisam a trajetória da cadeia de valor e o desenvolvimento recente do setor lácteo no Brasil, a fim de discutir a inserção do cooperativismo e da agricultura familiar na cadeia produtiva. Por fim, o trabalho coloca em debate o desenvolvimento deste segmento no Oeste Catarinense, com base no caso da experiência da Associação das Cooperativas e Associações de Produtores Rurais do Oeste de Santa Catarina – ASCOOPER.

No quinto artigo deste segundo grupo, ***A Agroecologia e a Fumicultura: distintas trajetórias para o Desenvolvimento Territorial Rural do município de São Mateus do Sul – PR***, Thales Ravel Hetka Okonoski e Luiz Alexandre Gonçalves Cunha buscam compreender as diferenças entre duas trajetórias socioeconômicas do meio rural de São Mateus do Sul, um município paranaense: de um lado, os fumicultores integrados; de outro, os agricultores agroecológicos. Os autores inserem sua discussão no marco geral dos debates sobre o conceito de desenvolvimento na América Latina, em uma perspectiva que abrange a análise dos âmbitos local/territorial.

No último artigo deste grupo, ***Desenvolvimento, Mercado e Política Sociais em comunidades camponesas no Estado da Paraíba***, Alicia Ferreira Gonçalves enfatiza as interfaces entre

desenvolvimento, mercado e políticas sociais. Para isso, analisa experiências contemporâneas da política de desenvolvimento local dos Fundos Rotativos Solidários em assentamentos de reforma agrária na Paraíba. Com vistas a subsidiar a análise, a autora realiza uma etnografia em cinco destas comunidades e assume como principal marco teórico a economia da dádiva de Marcel Mauss.

Por fim, encerrando este número da Revista IDEAS, um artigo que traz aportes históricos para a compreensão do mundo rural. O trabalho *O universo histórico e social de Furnas de Dionísio*, de Luis Eduardo Pinto Barros, reflete sobre o universo histórico e social de comunidades negras rurais, hoje denominadas “comunidades remanescentes de quilombos” nos laudos da Fundação Cultural Palmares. O autor realizou pesquisa sobre o universo cultural na comunidade negra de Furnas de Dionísio, em Mato Grosso do Sul, tendo a questão sociocultural como objeto de análise histórica. Com isto, a reflexão sobre a história desta comunidade é uma contribuição para os estudos sobre a história africana no Brasil, oferecendo dados para novas discussões e pesquisas.

Dessa forma, esta edição reflete a demanda significativa de artigos que a Revista IDEAS tem recebido. Por isso, mais uma vez aproveitamos para agradecer a todos os autores que têm privilegiado nossa publicação como um canal para veicular suas reflexões. Agradecemos também a todos os pareceristas, responsáveis por avaliar os artigos apresentados nas publicações e aos professores e funcionários do CPDA/UFRRJ, que têm apoiado o trabalho da Revista IDEAS.

Desejamos a todos uma boa leitura.

A Comissão Editorial